

RENDA-SE AO MEU CEARÁ: UM DISCURSO ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE ARTESANATO A CONSTRUÇÃO DO VESTUÁRIO

*INCOMES OF MY CEARÁ: A SPEECH BY CRAFT TECHNIQUES
CONSTRUCTION ATTIRE*

Pessoa, Juliana Bezerra Gomes de Pinho; Mestre; Faculdade Farias Brito,
juli_pessoa@hotmail.com¹
Santos, Raquel Venâncio Ferreira dos, Estudante, Faculdade Farias Brito,
Raquel_vfs@hotmail.com²

RESUMO: O presente artigo aborda uma experiência de desenvolvimento de produto de moda sob a influência do artesanato cearense e utilizando o tecido de algodãozinho. Orientado através de uma pesquisa bibliográfica sobre o artesanato cearense e os principais eventos de moda locais e a utilização do artesanato como matéria-prima na produção do vestuário. O artigo tem como objetivo apresenta a prática realizada na disciplina de projeto interdisciplinar.

Palavras Chave: Moda no Ceará, artesanato, projeto.

ABSTRACT: This article discusses a product development experience fashion under the influence of Ceará handicrafts and using the fabric of cotton. We walked through a literature search on the Ceará handicrafts and the main local fashion events and use the craft as a raw material in the production of clothing. The article aims to present the practice carried out in the interdisciplinary project discipline.

Keywords: *Fashion in Ceará; handicraft, Project.*

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como fundamento a análise da influência da cultura e produção de moda cearense no Brasil, com ênfase no artesanato local e a apresentação do trabalho realizado na disciplina de Projeto Interdisciplinar II da Faculdade Farias Brito, onde os alunos desenvolveram um *look* pensando no artesanato local e utilizando o tecido de algodãozinho (utilizado na moulage) na confecção do produto. A metodologia utilizada foi bibliográfica e de desenvolvimento de produto para a realização do desfile como encerramento do projeto. O artigo tem como objetivo apresentar primeiramente fatos relevantes sobre a moda e o

¹ Bacharel em Pedagogia pela Universidade de Fortaleza, Graduada em Tecnólogo em Estilismo e Moda Faculdade Marista, Especialista em Moda e Marketing pela Faculdade Marista, Mestre em Design e Marketing pela Universidade do Minho, Professora e coordenadora da Faculdade Farias Brito.

² Graduada em Direito pela Universidade de Fortaleza, Estudante de Design de Moda pela Faculdade Farias Brito.

artesanato no Ceará e em seguida apresentar como foi desenvolvido o processo de desenvolvimento das peças para o desfile.

Primeiramente, tratar-se-á da influência do Ceará no mercado de moda, demonstrando que o Estado é um grande produtor da indústria têxtil, além de ser forte na exportação de confecção e no consumo. Faz-se também uma breve exposição de designers de moda e marcas locais que são destaque.

Em seguida explana-se sobre o uso do artesanato como elemento de design e como este pode valorizar uma peça e, ao mesmo tempo, ser valorizado por ela, sendo, assim, elemento típico do Estado que funciona como matéria-prima e como fonte de inspiração aos designers de moda.

Por fim faz-se uma apresentação sobre o produto desenvolvido de produto da disciplina de Projeto Interdisciplinar II que tinha como objetivo estudar sobre a importância do artesanato no Ceará e desenvolver uma peça onde se utilizava técnicas do artesanato utilizando o tecido de algodãozinho, e enfatizando o artesanato cearense e a valorização da cultura e do povo do Estado.

2. Moda no Ceará

O Estado do Ceará desde o século XVIII apresenta fortes vocações fabril e é um dos grandes pólos da indústria de moda no Brasil, sendo o terceiro maior produtor têxtil do País. Conhecido por sua forte produção industrial e sua enorme quantidade de confecções, estando no cenário nacional como um centro dinâmico e inovador da moda, o Estado concorre fortemente no mercado nacional e produz uma moda com estilo e identidade própria.

O setor relacionado à moda mais forte existente no Estado é o da indústria têxtil, uma vez que o Ceará se destaca em todo o processo de produção de tecidos, seja desde a fabricação, o seu enorme consumo, até a produção da peça de vestuário em si (Filati, 2013).

O Ceará diferencia-se também pelo grande volume de exportação de confecções, uma vez que as criações de estilistas locais são bastante elogiadas em países no exterior.

Diante desse cenário de força que o Estado do Ceará tem na indústria de

moda nacional e até mesmo mundial, vários designers e várias marcas cearenses ganharam e ganham repercussão tanto no Brasil quanto no exterior. Citando alguns exemplos de sucesso, temos o paraense radicado no Ceará Lino Villaventura, a marca de moda praia Água de Coco e novos talentos como João Paulo Guedes.

Lino Villaventura iniciou sua carreira no final de década de 1970, e em 1982 lançou sua marca própria, possuindo lojas em Fortaleza e em São Paulo, além de lojas que revendem sua marca em diversos Estados brasileiros. Em 1996 participou do Morumbi Fashion, que passou a ser São Paulo Fashion Week, tendo desfilado nesse, que é o maior evento de moda da América Latina, inúmeras vezes. Em sua carreira criou roupas exclusivas para Xuxa e Hebe Camargo, além de já ter feito peças únicas para a boneca Barbie. (MRG, 2011)

Figura 1: Desfile de Lino Villaventura no Dragão Fashion Brasil (<http://dfhouse.com.br/desfiles/dfb-2015/lino-villaventura>), 2015.



A marca de moda praia Água de Coco, conhecida pela sua diversidade de estampas e qualidade das peças, iniciou a sua história no ano de 1985, em Fortaleza, pela estilista Liana Thomaz. Hoje é uma das marcas de *beachwear* brasileira mais conhecida e respeitada nacional e internacionalmente, tendo desfilado no São Paulo Fashion Week. A Água de Coco está presente em todos os Estados brasileiros, seja com lojas próprias ou revendas multimarcas, além de ser

vendida em mais de 15 países. (Thomaz, 2000)

Figura 2: Desfile da Água de Coco no São Paulo Fashion Week
(<http://www.aguadecoco.com.br/sao-paulo-fashion-week/?lang=pb>), 2015.



Vale ressaltar novos estilistas locais que estão se destacando, como é o caso de João Paulo Guedes. Natural de Quixeramobim, interior do Ceará, o design de moda lançou, no ano de 2015, uma coleção de moda masculina na Semana de Moda do Canadá, em Toronto. Formado em design de moda na George Brown College, a trajetória do design começou com um estágio em moda na Índia, onde coordenou desfiles de porte nacional. Morando no Canadá há vários anos, João Paulo Guedes se destacou logo no cenário da moda canadense e hoje trabalha em uma das maiores empresas de casacos do mundo. Com planos de lançar sua marca própria, o design de moda desfilou uma coleção de moda masculina no Dragão Fashion Brasil 2015, principal evento de moda autoral do Brasil. (Holanda, 2015)

Figura 3: Desfile de João Paulo Guedes no Dragão Fashion Brasil (<http://dfhouse.com.br/desfiles/dfb-2015/joao-paulo-guedes>), 2015.



A moda no Ceará vem crescendo e sendo conhecida internacionalmente cada vez mais, através de eventos como Dragão Fashion Brasil que valoriza a moda autoral, os designers cearenses e o artesanato.

3. Uso do artesanato

Uma importante característica existente na produção de moda local, que é fortemente percebida pelo público consumidor, é o uso de produtos regionais no desenvolvimento dos itens de design, quer dizer, os designers de moda cearenses buscam a valorização do artesanato e dos artesãos locais como forma de fomento ao trabalho aqui desenvolvido, além de ser uma maneira de preservar a cultura e a história do povo cearense.

Renda, bilro, couro, lã, linhas, crochê, etc. Através desses materiais e muitos outros é que os artesãos trabalham para deixar o vestir daqueles que admiram esse trabalho muito mais bonito. O artesanato faz referência com o design de interiores e a sustentabilidade fazendo de seus materiais um meio de contribuir para um mundo melhor. A moda também faz parceria com o artesanato

tornando-os um bem cultural e um bem de consumo. Cultural porque o artesanato faz parte da cultura cearense e um bem de consumo porque a moda de certo modo contribui para a criação de coleções e fazendo assim, com que as vendas cresçam em cada estação (OLIVEIRA; COSTA; ARAÚJO, 2013, P. 27).

Importante mencionar que há o aumento do valor agregado em uma peça de design quando esta possui algum elemento do artesanato, quer dizer, o consumidor sente que possui algo exclusivo quando adquire algo com artesanato embutido, e, assim, aceita pagar mais por aquela peça. Percebe-se assim que o artesanato valoriza o produto do design de moda, já que o bem fica visualmente mais atraente e cresce em valor econômico, e o produto de design de moda valoriza o artesanato, que passa a ser visto por um público maior e que passa a ser associado a uma marca, o que lhe dá credibilidade, sendo essa relação uma via de mão dupla onde todos os envolvidos adquirem vantagens.

A região nordeste, concentra boa parte das atividades artesanais desenvolvidas no país e a moda cresce junto com ela, já que uma está ligada a outra. Segundo Camila, 'essa junção é muito enriquecedora, mostra que cada vez mais as pessoas estão querendo peças personalizadas e foi através do artesanato e dos trabalhos artesanais que a moda conseguiu agregar mais valor e fazer essa personalização'. Sobre a perceptiva diferença nos valores das peças, a estilista destaca que 'o trabalho do artesão é tão enriquecedor quanto do estilista, o que vai diferenciar é que muitas vezes o estilista acaba criando uma marca, um nome que na sociedade já está bem marcado e isso faz com que o preço fique um pouco mais elevado do que o do artesão'. Podemos perceber, a partir das palavras da estilista Camila Farias que existe uma diferença econômica no faturamento das peças produzidas por artesão e estilista. O que não há dúvida, é que o trabalho dos dois é muito rico, o que os tornam bem vistos, dentro e fora do país. Usar uma peça artesanal é como, usar um artigo de luxo, que destaca, dá visibilidade, algo que foi detalhadamente produzido por um artesão e recebeu o design de um estilista. (OLIVEIRA; COSTA; ARAÚJO, 2013, P. 28).

Dentre os produtos de artesanato mais utilizados pelos designers de moda pode-se perceber uma preferência pelas rendas, não se pode esquecer, porém, do uso do couro, da lã, do crochê etc. Importante mencionar ainda que os produtos de

artesanato funcionam muitas vezes como fonte de inspiração dos designers de moda, ou seja, uma típica garrafinha com areia colorida ou produtos feitos com palha podem fornecer ideias à mente criativa do design de moda.

Figura 4: Garrafinhas coloridas como inspiração
(<http://loja.aguadecoco.com.br/garrafinhas-listra-areia.html>), 2015.



4. DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO ATRAVÉS DE ELEMENTOS DO ARTESANATO

Observando a importância do conhecimento e do desenvolvimento de produto de moda para os estudantes, principalmente quando se determina uma técnica e o material para a confecção do produto. Assim, foi proposto aos alunos do curso de Design de Moda, matriculados na disciplina de Projeto Interdisciplinar II que envolvia as disciplinas de modelagem plana feminina, desenho de moda e técnico do vestuário e de oficina de costura do turno da manhã e da noite, o desenvolvimento de um look que deveria englobar o artesanato local.

A turma foi dividida em equipes e alguns alunos optaram por trabalhar de forma individual e cada equipe ou aluno ficou responsável em escolher uma temática, pesquisar sobre artesanato e criar um look, onde foi realizado um desfile no final do semestre.

O projeto foi dividido em duas partes: no primeiro momento em que os alunos

desenvolveram um artigo sobre artesanato e como ocorreu o processo criativo. No segundo momento os alunos elaboraram um painel de inspiração desenvolveram um look que foi realizado um desfile de apresentação dos temas. Alguns alunos modelaram e confeccionaram o próprio produto que deveria ter alguma relação com o artesanato local e o tecido principal deveria ser o algodãozinho utilizado na *moulage*. Outros ficaram tão envolvidos com o tema que foram conhecer as comunidades de rendeiras que existentes no Ceará. Abaixo são imagens da comunidade de rendeira de filé da Prainha, localizada no município de Aquiraz.

Figura 5: Comunidade de Arquiraz

(Imagem da autora), 2015



Os alunos ficaram responsáveis pela elaboração do artigo, bem como do desenvolvimento do produto final.

O produto abaixo foi inspirado nas varandas da rede, barras decorativas que ficam penduradas como adereços, foram utilizadas para a criação e confecção de um kimono. Finalizando o look desenvolveu-se uma pulseira feita em macramê, na qual se utilizou como base os fios dos punhos das redes, e com nós e laços surgiu a peça artesanal.

Figura 6: Desfile Faculdade Farias Brito

(<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.1090287577668186.1073741873.201320556564897&type=3>), 2015



O *look* a seguir foi inspirado nos cordéis que são folhetos que ilustram poemas e são vendidos expostos em cordas, onde foi desenvolvido com pedrarias uma xilogravura em toda a saia, também foi feito um cinto trançado de palha.

Figura 6 e 7: Desfile Faculdade Farias Brito

(<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.1090287577668186.1073741873.201320556564897&type=3>), 2015



O próximo foi inspirado nas rendas de labirinto que utiliza a técnica de agulha que tem como característica o fio desfiado preliminarmente, no qual é tecido com linha seguindo um desenho. (Darakjian, 2015). Foi desenvolvido um vestido usando os caminhos de mesa feitos da renda juntamente com o tecido de algodãozinho. Também tivemos peças desenvolvidas com algodãozinho e varandas de rede, onde foi aproveitado todos os detalhes. Como mostram as imagens abaixo:

Figura 8 e 9: Desfile Faculdade Farias Brito

(<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.1090287577668186.1073741873.201320556564897&type=3>), 2015



Os modelos acima são alguns dos 18 looks apresentados no dia do desfile, que envolvia renda de bilro, filé, cortes a laser inspirado nas peças do Expedito Celeiro, técnicas de patchwork, fuxico, entre outras.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo abordou o que Ceará possui de forte relevância no desenvolvimento e valorização da moda no Brasil. O Estado produz fortemente na indústria têxtil,

exporta inúmeras peças por ano e também é terra natal de talentosos designers e marcas de moda.

Outro fator importante na produção de moda do Ceará é o uso e a valorização do artesanato local, que agregam valor às peças de designers e que oferecem aos artesãos a oportunidade de mostrarem seus trabalhos e serem vinculados a uma marca.

Pode-se fazer uma forte relação entre os pontos tratados, uma vez que a força do Ceará no ramo da moda, e sua importante contribuição para a moda nacional. O artesanato entra como elemento local que se transforma em elemento de design que é valorizado e explorado nas criações de moda, sendo o protagonista nos desfiles e eventos de moda.

Os produtos desenvolvidos estão em sintonia com o disposto, pois feito com inspiração regional, como as redes de dormir, redes de pescadores, cordéis, rendas labirinto e bilro, que são feitas de forma artesanal. Além do que a maneira como as peças foram confeccionadas demonstra a forma artesanal de trabalhar. Assim os produtos valorizam a moda local e autoral.

Apesar de se tratar de uma turma de primeiro e segundo semestre do curso, o projeto foi realizado e concluído com dedicação dos alunos e professores envolvidos no processo. Foi possível observar que através de pesquisas sobre os diversos tipos de artesanato a satisfação da grande maioria de conhecer as técnicas utilizadas nas artesanias local e valorizar o trabalho das rendeiras.

REFERÊNCIAS

A marca, Fortaleza, Ceará, 2000. Disponível em: <<http://www.aguadecoco.com.br/a-marca/?lang=pb>>. Acessado em: 04 de out de 2015

A História da Moda no Ceará, Filati, Fortaleza, Ceará, 2015. <<http://www.filati.com.br/a-historia-da-moda-no-ceara/>> Acessado em: 20 de out de 2015

BRAGA, J. História da Moda. São Paulo: Editora Anhembi/Morumbi, 2004.

Estilo Brasileiro, Lino Villaventura é a representação artística do país, por MRG, 2011. Disponível em: <<http://www.oresumodamoda.com/2011/09/estilo-brasileiro-lino-villaventura-e.html?view=mosaic>> Acessado em: 20 de out de 2015

LAYER, J. A roupa e a moda: uma história concisa. Tradução Glória Maria de Mello Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

OLIVEIRA, C. M.C.C., COSTA, L.F., ARAÚJO, E.M. Modartesanal: A utilização do artesanato na moda do Ceará. Faculdade Cearense, 2013. Disponível em:

NERY, M. L. A evolução da indumentária: subsídios para a criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2013. <<http://www.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/TUR/MODARTESANAL%20A%20UTILIZACAO%20DO%20ARTESANATO%20NA%20MODA%20DO%20CEARA.pdf>> Acessado em: 20 de out de 2015.

POLLINI, D. Breve história da moda. São Paulo Claridade, 2007

VERLAGSGESELLSCHAFT, K. História da Moda: do século XX. Alemanha: Druckhaus, 2000.